

Identificação do Objeto



Número: 86.001

Coleção: Museu do Zebu

Categoria do Acervo: Mobiliário

Classificação: Utensílio de uso doméstico

Título: Cofre Indiano

Data e Modo de Aquisição: 04.02.1986 / doação

Código do Doador: 86.001

Data atribuída: Início do século XX

Origem: Oriente (procedência inexata)

Conservação: Regular

Dimensões: 19,7 Cm; 10; 15, 3 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O Cofre é um compartimento próprio para armazenar dinheiro, bens ou documentos de valor. Pode ser subterrâneo, móvel ou embutido em armários e paredes. Geralmente, seu revestimento é composto por uma camada espessa de concreto ou madeira. Para garantir sua inviolabilidade, possui um segredo, chave ou ambos, o que permite que acesso apenas ao possuidor do segredo. A codificação pode ser mecânica, girando um disco com marcações de 00 a 99, à direita e à esquerda, eletrônica, digitando uma senha em um teclado numérico, ou com uma chave. Conforme o Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Aurélio Buarque de Holanda, também significa “arca” ou “burra”. O termo “Estar com as burras cheias” significa estar com os cofres cheios. Esse cofre pertenceu a João Martins Borges, um dos pioneiros nas primeiras importações do Zebu que ocorreram no início do século XX. Foi adquirido por ele em ocasião de sua viagem à Índia no ano de 1917, de onde retornou morto em decorrência de causas naturais. Como importador, está entre um dos mais importantes para a zebuínocultura. O Museu do Zebu guarda inúmeros registros históricos que o referendam. Provavelmente confeccionado no início do século XX, não é possível identificar sua exata procedência, mas acredita-se ser de origem oriental devido à forma em que as ilustrações foram feitas (aves, folhas, flores e árvores), seguindo detalhes que lembram as especiarias chinesas. É todo arquitetado sobre base e moldagem em cobre e metal, talhado artesanalmente com aspectos ilustrativos que correspondem à cultura oriental, medindo 19,7 Cm x 10 Cm; 15,3 Cm. Possui inscrições feitas à mão pelo próprio João Martins Borges durante os meses em que permaneceu em terras indianas. Interiormente é revestido em madeira com caixa, tendo três gavetas com puxadores de metal em cada uma delas. No centro inferior da peça, a marca do fabricante (uma letra “A”, no interior de um losango). Foi doado ao Museu por João Adolfo Carvalho Borges, familiar próximo de João, em 04 de fevereiro de 1986. Sua relevância para a memória do Zebu é incontestável devido à origem, além de ter sido um utensílio que pertenceu a um dos mais importantes importadores na ocasião. A sua composição é bastante abastada em algumas características artísticas que atualmente não existem ou são aspectos

que, popularmente, identificam a riqueza da cultura oriental e suas especiarias, o que contribui para a valorização do item entre colecionadores e admiradores do tipo.